

---

## **POLÍTICAS MIGRATÓRIAS ITALIANAS EM RELAÇÃO À MIGRAÇÃO NO MEDITERRÂNEO CENTRAL: GOVERNOS CONTE, DRAGHI E MELONI (2018-2023)**

**Alfonso Domingos Velasquez**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
advmaciel@sga.pucminas.br

**Mônica Natalice Ferreira**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
monica.natalice.1303118@sga.pucminas.br

**Arthur Bernardes de Oliveira**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
arth.ism11@gmail.com

### **Resumo**

Este estudo visa explorar as políticas migratórias dos últimos três governos italianos (2018-2023) - Giuseppe Conte, Mario Draghi e Giorgia Meloni - com foco nos migrantes refugiados via Mar Mediterrâneo. A análise de como suas ideologias - direita, centro-esquerda e extrema-direita - moldaram abordagens de acolhimento, segurança e cooperação internacional, impactando os fluxos migratórios vindos da Rota do Mediterrâneo Central.

**Palavras-chave:** Política Migratória Italiana. Rota do Mediterrâneo Central. Governos Conte, Draghi e Meloni. Espectros Ideológicos.

### **Resumen**

Este estudio tiene como objetivo explorar las políticas migratorias de los últimos tres gobiernos italianos (2018-2023) - Giuseppe Conte, Mario Draghi y Giorgia Meloni - con un enfoque en los migrantes refugiados a través del Mar Mediterráneo. El análisis de cómo sus ideologías (derecha, centroizquierda y extrema derecha) moldearon los enfoques de recepción, seguridad y cooperación internacional, impactando los flujos migratorios provenientes de la Ruta del Mediterráneo Central.

**Palabras clave:** Política migratoria italiana. Ruta del Mediterráneo Central. Gobiernos de Conte, Draghi y Meloni. Espectros ideológicos.

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho se propõe a examinar as políticas migratórias adotadas pelos três últimos governos italianos, liderados por Giuseppe Conte, Mario Draghi e Giorgia Meloni entre os anos de 2018 e 2023, com um enfoque especial na abordagem em relação aos migrantes refugiados que atravessam o Mar Mediterrâneo. O objetivo é compreender como as ideologias políticas desses governos - representando a direita, centro-esquerda e extrema-direita - moldaram suas estratégias referentes ao acolhimento, segurança e cooperação internacional, e como isso impactou os movimentos migratórios ao longo da Rota do Mediterrâneo Central.

A Rota do Mediterrâneo Central é uma importante via migratória que se estende pelo Mar Mediterrâneo desde a costa oeste da Líbia até a Itália e Malta, constituída por múltiplas ramificações convergentes de diversas regiões da África. Ao longo do tempo, essa rota testemunhou alterações significativas nos padrões de migração, especialmente durante os períodos dos governos analisados.

Durante o governo de Giuseppe Conte, a política migratória foi influenciada por estratégias lideradas por seu Ministro do Interior, Matteo Salvini, caracterizando-se por uma abordagem mais restritiva. Mario Draghi, reconhecido por sua expertise técnica, adotou uma postura cautelosa, mantendo certa continuidade nas políticas existentes. Seu governo enfrentou desafios para conciliar uma base política ampla, demandas populares e correntes ideológicas predominantes, resultando em uma abordagem relativamente estável nas políticas migratórias.

A ascensão de Giorgia Meloni e seu governo, predominantemente de centro-direita, marcou uma mudança significativa no cenário político italiano. Sua política migratória, caracterizada por uma abordagem restritiva, reflete uma posição contrária à imigração, especialmente originada do Norte da África, embora mantenha políticas de acolhimento para refugiados ucranianos durante o conflito na região.

A análise desses governos e suas políticas migratórias não apenas reflete mudanças nas abordagens políticas, mas também suscita questões sobre identidade cultural, nacionalismo e o impacto dessas políticas na coesão social e nos direitos humanos. Compreender esses elementos é crucial para contextualizar não apenas as decisões governamentais, mas também a dinâmica social e política na Itália, principalmente em relação à migração e ao acolhimento de refugiados.

A influência predominante da extrema direita no debate migratório italiano, moldada pelas ideologias de figuras proeminentes como Giorgia Meloni, representa um desafio considerável para a transformação do cenário migratório, capturando uma parcela significativa da população com discursos anti-imigração. Diante do contexto de migrantes chegando em locais como Lampedusa, a revisão profunda das políticas atuais se torna fundamental para enfrentar essa dinâmica complexa.

## 2. OBJETIVOS

Este estudo visa analisar as políticas dos diferentes governos italianos diante da crise migratória no Mediterrâneo Central. O objetivo é entender como as ações dos governos de Giuseppe Conte, Mario Draghi e Giorgia Meloni influenciaram a dinâmica migratória e a política italiana e europeia. Serão examinadas as estratégias de Conte, especialmente a atuação de seu Ministro do Interior Matteo Salvini. Em seguida, focaremos nas abordagens de Mario Draghi, considerando sua relação com uma tentativa técnica de contornar o assunto em cooperação com a União Europeia e países do Norte da África e a ascensão da direita no discurso das políticas migratórias durante este período.

A análise se estende ao governo de Giorgia Meloni, recente na liderança italiana, com enfoque na seletividade no acolhimento de refugiados, diferente das abordagens anteriores. Além disso, será avaliado como fatores políticos como nacionalismo e conservadorismo moldam essas políticas e seu impacto nos direitos humanos e coesão social. Buscamos compreender também a relação entre a política externa italiana e suas decisões migratórias, especialmente os desafios na diplomacia regional. Além disso, pretendemos examinar como a visão pública sobre a imigração se transformou ao longo dos diferentes governos e seu reflexo nas decisões políticas. Estes objetivos convergem para uma compreensão abrangente das políticas migratórias na Itália e seu impacto na Europa.

## 3. METODOLOGIA

A metodologia deste projeto envolverá uma revisão abrangente da literatura da pesquisa existente sobre a construção política dos governos de Conte, Draghi e Meloni a partir de 2018 até 2023, ressaltando principalmente as questões de políticas migratórias.

Utilizaremos métodos de coleta de dados qualitativos e quantitativos secundários, como análise de conteúdo e análise dos documentos lidos, métodos para examinar a permanência de políticas conservadoras no âmbito político em relação à migração e o crescimento gradual do fluxo de imigração para a Itália. A pesquisa também envolverá uma revisão da literatura sobre a história da imigração ao que tange o Norte da África através da rota central do mediterrâneo.

O resultado esperado deste projeto é uma compreensão mais profunda dos fatores que levaram à restrição e construção de políticas de imigração restritivas nos governos apresentados. Este projeto contribuirá para a literatura existente sobre imigração pelo mediterrâneo, também sobre o nacionalismo e conservadorismo

italiano. Além disso, ao estudar políticas migratórias nas relações internacionais, é possível entender como os processos históricos, políticos e socioeconômicos moldam as identidades nacionais e transnacionais, esse estudo pode promover uma compreensão aprofundada das questões de poder, cooperação internacional, discriminação e direitos humanos em um mundo onde a imigração é um fenômeno cada vez mais globalizado e interligado.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na etapa inicial do trabalho tratamos de investigar através de notícias e referências bibliográficas o cenário atual da imigração pelas rotas do mar do mediterrâneo, devido à grande avalanche de críticas às políticas atuais de acolhimento de imigrantes e refugiados no continente Europeu em particular no após a vitória da primeira ministra Giorgia Meloni na Itália, na segunda etapa foi decidido que uma demarcação para a pesquisa seria necessária, assim o marco temporal escolhido foi de 2018 até 2023 foi estabelecido para obtermos melhores resultados.

Se fez necessário a apresentação geral dos primeiros ministros neste marco temporal, enfatizando o papel determinante dos ministros do interior desses governos, analisando em particular as políticas migratórias que foram promovidas durante esses mandatos para melhor compreender o arcabouço da imigração através do mar mediterrâneo e seu grande fluxo para a Itália especificamente. Foi delimitado também o estudo apenas da rota central do mediterrâneo pelo grande número de refugiados e imigrantes que chegam de botes na costa italiana.

Uma vez que foram compreendidas as políticas restritivas de emigração do norte africano, o questionamento de acolhimento a refugiados da Ucrânia surgiu em contraposição, visto que a receptividade não se espelhava para ambos os casos estudados. Com o surgimento da dualidade italiana a respeito dos imigrantes, foram levantadas questões pertinentes sobre a receptividade italiana a outros europeus brancos e de culturas e religiões similares contrapondo os imigrantes africanos, que em sua maioria são culturalmente, religiosamente e racialmente diferentes e como isso pode de certa forma embasar a construção de políticas restritivas devido ao nacionalismo e conservadorismo predominante na Itália.

Selecionamos a pesquisa quantitativa, leituras bibliográficas e quantitativas secundárias para demonstrar que ao longo dos anos a direita, centro-direita e extrema direita tem prevalecido no poder no país, as pesquisas quantitativas foram usadas para ilustrar o grande número de imigrantes recebido pela Itália a partir do marco temporal escolhido. Os dados foram obtidos a partir de pesquisas e leituras bibliográficas condizentes com o tema proposto.

A expectativa deste estudo é analisar as políticas migratórias italianas nos governos de Conte, Draghi e Meloni para salientar as políticas restritivas não somente da Itália, mas também da União Europeia como um todo e como isso afeta a cooperação internacional, os direitos dos imigrantes e direitos humanos. Também esperamos delinear um padrão nacionalista e conservador que acolhe povos específicos em detrimento de outros, e como os valores dos líderes italianos afetam os imigrantes que ficam em seu país dificultando práticas culturais-religiosas justamente por causa do cristianismo como religião predominante no país. O objetivo dessa pesquisa é apontar que a sucessão de governos de direita na Itália, com exceção de Draghi, causou a imposição de políticas migratórias restritivas que continuam a se estreitar em decorrência do aumento dos fluxos migratório pelo mediterrâneo central e que essas políticas tem efeitos significativos na cooperação internacional.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A influência da extrema direita no cenário migratório italiano é um elemento dominante ao longo dos governos analisados. Figuras proeminentes como Giorgia Meloni e seus discursos anti-imigração têm moldado a política e o debate em torno da imigração na Itália. Sua presença constante em todos os governos discutidos reflete não apenas uma hegemonia ideológica, mas também a capacidade de capturar uma parcela substancial da população italiana com suas perspectivas restritivas sobre a imigração. Este padrão reforça um desafio para a transformação do cenário migratório italiano. A prevalência das ideias anti-imigração da extrema direita cria uma dinâmica política e social complexa. O impacto dessas ideologias moldou as políticas governamentais, tornando-as mais restritivas e menos receptivas aos migrantes que são considerados “verdadeiros estrangeiros”, como aqueles provenientes do Norte da África.

O cenário é agravado pela realidade dos migrantes chegando a locais como Lampedusa em busca de refúgio, enquanto as políticas atuais, moldadas pelas ideologias de direita, carecem de adequação para enfrentar essa dinâmica humanitária. A crise migratória em Lampedusa, entre outros pontos de entrada na Itália, clama por uma revisão ponderada das políticas vigentes. A necessidade de transformação vai além de meras reformas superficiais; exige uma revisão fundamental para abordar os desafios reais e emergentes relacionados à imigração. É imperativo considerar não apenas a segurança e a soberania nacional, mas também os aspectos humanitários e os direitos fundamentais dos migrantes. Essa revisão deve ser realizada em um contexto que reconheça a complexidade da

migração, buscando políticas mais inclusivas e que não criminalizem aqueles que agem, em certo modo, por “compaixão” como as ONG’s de resgate.

Sabemos que a complexidade do debate migratório na Itália não se limita apenas ao espectro político, mas também reflete as mudanças demográficas, as dinâmicas culturais e as tensões sociais. Portanto, apesar de não abordarmos neste trabalho uma visão holística de toda a situação, a transformação efetiva exige uma abordagem abrangente que considere não apenas os aspectos políticos, mas também os aspectos sociais, econômicos e humanitários envolvidos na questão migratória. Em suma, a prevalência das ideologias da extrema direita na política migratória italiana, que vem ganhando espaço na opinião pública tendo em vista a volta desta com Giorgia Meloni em 2022, representa um desafio considerável para promover mudanças orientadas para a resolução dos problemas relacionados à imigração da Rota do Mediterrâneo Central, que ceifa cada dia mais, vidas de refugiados. A resposta a essa complexidade exige um compromisso renovado para equilibrar a segurança nacional com a proteção dos direitos humanos e a dignidade dos migrantes, seja no âmbito doméstico italiano ou da União Europeia, levando em conta que grande parte de suas políticas devem estar de acordo com esta comunidade internacional, na qual vários atores com diferentes opiniões acerca do tema, buscam por garantir e ampliar seus interesses acerca da imigração irregular, seja no campo político, social, ou até mesmo, econômico.

## REFERÊNCIAS

ALAGNA, F.; CESUMANO, E.. Varieties of criminalization: Italy’s evolving approach to policing sea rescue NGOs. **Abingdon, Contemporary Italian Politics** (Routledge), v. 15, n. 04, 2023.

AMARO, S.; MEREDITH, S.. **Italy’s government in crisis after former PM pulls support for ruling coalition**. CNBC, Nova Jersey, 13 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.cnbc.com/2021/01/13/renzi-italys-government-in-crisis-after-former-pm-pulls-support.html> Acesso em: 11 dez. 2023.

BRAUDE, R.. **Italy’s Far-Right Government Is Already at War With Migrants**. Jacobin (Borders and Immigration/International Relations), 2021. Disponível em: <https://jacobin.com/2022/11/italy-migrant-rescue-giorgia-meloni-border-regime> Acesso em: 11 dez. 2023.

BRAUDE, R.. **Italy’s Far-Right Government Is Already at War With Migrants**. Nova Iorque, Jacobin (Borders and Immigration/International Relations), 2022. Disponível em: <https://jacobin.com/2022/11/italy-migrant-rescue-giorgia-meloni-border-regime> Acesso em: 11 dez. 2023.

CECCORULLI, M.. **Politics in Italy 2023**. From Mario Draghi to Giorgia Meloni: Domestic Political Change and Management of International Crises. *Contemporary Italian Politics*. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/23248823.2023.2197689> Acesso em: 11 dez. 2023.

CECCORULLI, M.. Dall'Ucraina al Mediterraneo: l'Italia e la governance delle migrazioni. **IRIS**, v. 20, p. 227-245, 2023.

FERREIRA MATA, J. S.. As eleições de 2022, na Itália: prelúdio e um percurso para a extrema-direita europeia?. **Polis**, Lisboa, v. 2, n. 6, p. 211–215, 2023. Disponível em: <https://revistas.lis.ulusiada.pt/index.php/polis/article/view/3171>. Acesso em: 12 dez. 2023.

GUGLIELMI, M.. Geolocalização Religiosa E Migração Na Itália: O Cenário Religioso Italiano Entre Continuidades E Mudanças. **Revista Caminhos - Revista de Ciências da Religião**. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/caminhos/article/view/8741>, p. 257-270, 18 out. 2021. Acesso em 11 dez. 2023.

Meloni e Von der Leyen a Lampedusa. **La premier: 'Servono soluzioni serie'**. ANSA, Disponível em: [https://www.ansa.it/sito/notizie/cronaca/2023/09/17/lampedusa-meloni-servono-soluzioni-serie.-von-der-leyen-sfida-europea\\_301021f2-11bb-4b76-a527-59fb32531595.html](https://www.ansa.it/sito/notizie/cronaca/2023/09/17/lampedusa-meloni-servono-soluzioni-serie.-von-der-leyen-sfida-europea_301021f2-11bb-4b76-a527-59fb32531595.html). 17 set. 2023. Acesso em 11 dez. 2023.

Não permitirei que a Itália vire ‘campo de refugiados da Europa, diz Meloni. **VEJA**, Disponível em: <https://veja.abril.com.br/mundo/nao-permitirei-que-italia-vire-campo-de-refugiados-da-europa-diz-meloni>, p. 1, 20 set. 2023. Acesso em: 11 dez. 2023.

UNHCR. Central Mediterranean Route: Working on alternatives to dangerous journeys. Genebra, **UNHCR**, outubro de 2017.

WALKER, M.. Italy's Prime Minister Conte to Resign Amid Struggle Against Covid-19 and Recession: Resignation could lead to new governing coalition or snap elections. **The Wall Street Journal**, Nova Iorque, 25 de Janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.wsj.com/articles/italian-prime-minister-giuseppe-conte-to-resign-11611599680> Acesso em: 11 dez. 2023.